

DELLA MERCATVRA  
ET DEL MERCANTE  
PERFETTO.

LIBRI QUATTRO

Di M. Benedetto Cottugli Raugo.

Scritti già più di anni CX.  
E hora dati in luce.

Utilissimi ad ogni Mercante.  
CON PRIVILEGIO.



IN VENEZIA, STELEFANTA.  
M D LXXIII.

DELLA MERCATVRA ET DEL  
MERCANTE PERFETTO

SIDERURGO NACIONAL

FABRICA DO SEIXAL

Caro Dr. Heruacini Longueja

Tenho em vis uma frequente  
nota de um assunto pouco  
interessante para alguns.

Se entende que vale a pena  
divulga-la na revista fico-the-  
ci gratis.  
Cumprimentos  
H. Carqueja



**OTOC**  
ORDEM DOS TÉCNICOS  
OFICIAIS DE CONTAS

## **VII Encontro de História da Contabilidade**

# ***Partidas Dobradas em Manuscrito de 1458, Benedetto Cotrugli.***

***Hernâni O. Carqueja***



# Roteiro:

- **Justificação**
- **Cópias manuscritas e edições impressas**
- **O contexto e o autor**
- **Texto sobre a Escrituração Mercantil**
- **Equívocos sobre as partidas dobradas**
- **Registo de efeméride: partidas dobradas em manuscrito -- 1458**

# Justificação

1990



2008



# Justificação

1573

DELLA MERCATVRA  
ET DEL MERCANTE  
PERFETTO.

LIBRI QUATTRO

Di M. Benedetto Cotrugli Raucedo.

*Scritti gia piu di anni C X.  
& bora dati in luce.*

Vtilissimi ad ogni Mercante.

CON PRIVILEGIO.



IN VENEZIA, M<sup>o</sup> ELEFANTA.  
M D LXXIII.

1582

TRAICTÉ  
DE LA MAR-

CHANDISE, ET DV

PARFAICT MAR-  
chant, disposé en

QVATRE LIVRES:

*Traduict de l'Italian de Benoit Cotrugli Rau-  
Gean, par Iean Boyron.*

Oeuure tres-necessaire à tout Marchant.



A LYON,

Par les heritiers de François Didier,  
à l'enfeigne du Fenix.

1582.

*Avec priuilege du Roy.*

1602

DELLA  
MERCATVRA  
ET DEL MERCANTE  
PERFETTO.

*Di Benedetto Cotrugli Raucedo.*

Libri Quattro.

Doce si tratta il modo di lecitamente negoziare in  
qual si voglia honesto contratto, & de tutte le  
moralità ad vn real negoziatore spetanti.

*Opera ad ogni Mercante, e deuoto Christiano vtilissima.  
Nuouamente data in luce.*



IN BRESCIA, M D CII.

*Alla Libreria del Bozzola.*

# Justificação

---

- **Porquê as reedições?**
- **Ugo Tucci (1990) > Repor o texto, documentar a época**
- **Marco et Noumen (2008) > recuperar textos de autores de gestão peoneiros**

# Justificação

- **Descrição das Partidas Dobradas mais antiga**
- **Um conceito:** o conceito de “Capital” e as partidas dobradas.
- **Comerciantes e financeiros**, no séc. XV, e agora.



# Roteiro:

- **Justificação**
- **Cópias manuscritas e edições impressas**
- **O contexto e o autor**
- **Texto sobre a Escrituração Mercantil**
- **Equívocos sobre as partidas dobradas**
- **Registo de efemérides: partidas dobradas em manuscrito -- 1450**

# Cópias manuscritas e edições impressas

- **Manuscrito de 1458** ▶ só cópias:
  - 1475 — Malta (La Valeta)
  - 1485 — Fundo Strozzi (Bib. Nac. Florença)
  - Séc. XV (?) — Bib. Marucelliana (Florença)

**e só divulgadas depois de 1990**
- **Edições impressas**
  - Em italiano: 1573 e 1602
  - Em francês: 1582
  - **Reedições em 1990 e 2008**

# Cópias manuscritas

## Manuscritos de Florença:

1990> Ugo Tucci reconstrói o texto procurando a melhor aproximação ao original, tendo como base **dois manuscritos de Florença** (Bib. Nac. Florença e Bib. Marucelliana)

## Manuscrito de Malta (La Valeta)

— Localizado em 1989 por Kristeller e referido em Coimbra, em 1998, por Helm et Postma, no ISCAC, não está disponível leitura,

— Tem um anexo com exemplos cujo autor não foi Cotrugli (divulgado em Coimbra, 1998, no ISCAC)

# Edição impressa 1ª.-Patrizi

- **1573 – 1458 = 115 anos**, cópia de cópia, > cópia de Giovanni Giuseppi entregue em 1568 ao editor > Patrizi,
- **Interesse editorial e personalidade do editor Francesco Patrizi** (não respeitado o texto original)
- indicação da **fonte > Cotrugli 1458**  
**Mas não respeitado o texto de Cotrugli**

# Tradução (1582) e reedição (1603)

- 1582 – Edição em francês traduzida por Jean Boyron, tradução cuidada ( ex.<sup>o</sup> esclarece a dificuldade de traduzir “mercatura”).
- 1602 – Reedição em Brescia, repetição do texto em italiano de 1582

**Não respeitado o texto de Cotrugli de 1458**



# Roteiro:

- **Justificação**
- **Cópias manuscritas e edições impressas**
- **O contexto e o autor**
- **Textos sobre a Escrituração Mercantil**
- **Equívocos sobre as partidas dobradas**
- **Registo de efemérides. Partidas dobradas em manuscrito -- 1458**

# Contexto e o Autor

---

## O livro, o autor e o contexto

- **Quando:** Século XV – em 1458
- **Onde:** margens do Mediterrâneo
  - > Ragusa, Nápoles e Barcelona
- **Quem:** Cotrugli, foi um mercador?
  - > Legitimação dos mercadores

# Contexto e o Autor - Quando

## Século XV (referências)

1415 - Ceuta; 1417 - 2 Papas (Avinhão e Roma);  
1431 - Joana d'Arc;

1453 - Guerra dos 100 Anos; tomada de Constantinopla

1455 - Bíblia de Gutenberg

> 1458

1469 - Reis Católicos

1487 - Bartolomeu Dias / Cabo da Boa Esperança;

1492 - Cristóvão Colombo / América; Granada;

1494 - Tratado de Tordesilhas;

Summa de Luca Pacioli

# Contexto e o Autor - Quando

## Juros e comércio- antecedentes

- **Aristóteles** interpreta a moeda como instrumento que só por si nada produz, e S. Tomás, interpretando Aristóteles, qualifica o comércio como actividade indigna quando visa lucrar à custa alheia.
- Na **hierarquia social feudal** o comércio era **actividade indigna para nobres e clero**.
- A **legitimação** quer do juro quer do comércio é assunto social e religioso,
- **arrastado até finais do século XVIII.**

# Contexto e o Autor - Quando

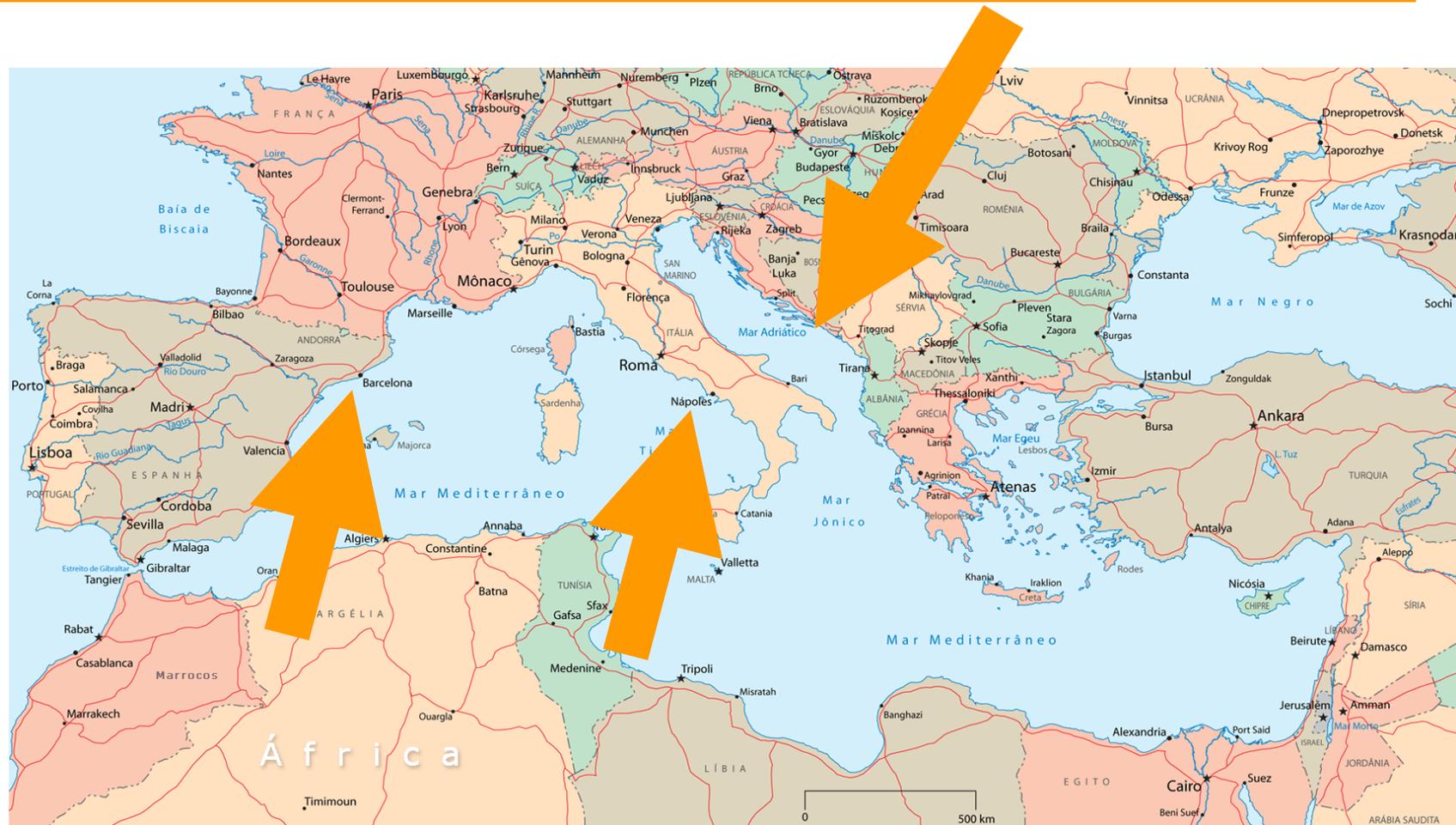
## Juros e Comércio

**Juros - apontamento (já séc. XVIII, em Portugal):**

**1764 – O Tratado das Partidas Dobradas tem um anexo sobre juro.**

**1786 – É editado “Discurso Político Sobre o Juro do Dinheiro” que é atribuído a Henrique de Sousa.**

- **Contexto e o Autor Onde?**
- **Ragusa, Nápoles e Barcelona**



# Contexto e o Autor: Onde?

## Ragusa e Nápoles



1494

A Península Italiana  
estava retalhada

# Contexto e o Autor: Onde?

## Barcelona e Aragão: Antes de 1492



# Contexto e o Autor: Onde?

## Barcelona:

- - **Alfonso V de Aragón, Alfonso IV** “Conde de Barcelona”, y Rey de Valencia, de Mallorca, de Sicilia, de Cerdeña y de **Nápoles**.
- - **Juan II "el Grande"**, Conde de Barcelona y Rey de Aragón de **1458 a 1479**, Rey de Navarra de 1425 a 1479.

# Contexto e o Autor: Onde?

## Ragusa, Nápoles e Barcelona

- Repúblicas: **Ragusa** e Veneza
- Reinos e coroas
  - D. Afonso V (**Nápoles e Barcelona**)  
(1442 a 1458)
  - D. Fernando (Nápoles) (1458 a 1494)
  - D. João II (Rei de Aragão e Conde de Barcelona)  
(1458 a 1479)

# Contexto e o Autor – Quem?

- autor nasceu em 1416, (Ragusa)
- trabalhou de 1436 a 1469

Afonso I de Nápoles 1442 a 1458

*V de Aragão -- O Magnânimo*

*irmão de D. Leonor casada com D. Duarte,  
tio de Afonso V de Portugal (1438-1481)*

Fernando I 1458 a 1494

# Contexto e o Autor: Quem?

## O autor: um mercador?

- Estudante de direito
- Filho de mercador e, após 1436, mercador, **mas também**
- Diplomata e mandatário real
- Dirigiu cunhagem de moeda (1459-146?)
- Autor em italiano e em latim
  - Sobre o comércio
  - Outros temas
- Um mercador . . . (Cotejo de *Pierre Jouanique*)?
- Um “valido” na corte de Nápoles?

# Contexto e o Autor: Quem?

## Um mercador?

- Por esclarecer:
  - Problema com a compra de um crédito da sua cidade natal sobre a coroa de Nápoles (ainda por saldar em 1469, quando do falecimento)
  - Processo em Nápoles por exportação ilegal de moeda – Continuou responsável pela cunhagem?
- Comerciantes e financeiros, no séc. XV e agora > a contabilidade e o controlo social



# Roteiro:

- **Justificação**
- **Cópias manuscritas e edições impressas**
- **O conteúdo e o autor**
- **Texto sobre a Escrituração Mercantil**
- **Equívocos sobre as partidas dobradas**
- **Registo de efeméride: partidas dobradas em manuscrito -- 1458**

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

- Os quatro livros, em total 122 PÁG.S
- 1. Origem e natureza do comércio 50 50
- 2. Mercador, religião e culto divino 22
- 3. Mercadores e virtudes moral e política 23
- 4. Mercadores e austeridade no viver 27 72
- » 122
- Religião, moral e família são os temas dominantes

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

- Livro 1., cap. XIII [3,5 pág.s em 122 (1990)]:
  - 1. **Retórica**: mesmo texto, impresso e manuscrito
  - 2. **Descrição**: impresso diferente do manuscrito
  - 3. Recomendação sobre correspondência e **arquivo**:  
mesmo texto
  - 4. Justificação da **brevidade**: texto impresso diferente do manuscrito

No texto impresso descrição muito mais curta, e insuficiente para caracterização do sistema descrito

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

## O que o editor alterou:

Número de palavras em português (tradução)			Cotejo
Temas	manuscritos	Livros impressos	
Retórica	458	458	=
<b>Descrição</b>	<b>1026</b>	<b>365</b>	<b>-661, = - 64,4 %</b>
Arquivo	93	93	=
Brevidade	<b>36</b>	<b>106</b>	<b>+70</b>
	1613	1022	-591, = - 36,6%

**A descrição não é comparável**

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

---

## 1.<sup>a</sup> retórica (alarde de erudição)

- Ciro, Lúcio Cipião e Cineia (memória)
- Carmenta e Evandro (escrita)
- Resposta de Averrois a Avicena (excesso de confiança)

Para concluir que devem ser escriturados 3 livros: Memorial, Diário e Razão!

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

---

## **Descrição** – texto manuscrito

### > PARTIDAS DOBRADAS

- Identificação dos 3 livros,
- Representação do **capital: quanto vale e de que consta,**
- **Débitos à direita,**
- **Moeda estrangeira : resultados**
- Descrição: um primeiro lançamento de abertura e outro de venda

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

## Representação do **capital(?)**: **quanto vale e de que consta**

1458 > Capital (?) = Activo – Passivo (?)

1494 > Pacioli destaca o inventário

1586 e 1633 > Pietra e Flori > resultados

1735 > Hustcraft Stephens (em Inglês)

1759 > Henrique de Sousa

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

## DEVE à direita

- 1458 > Cotrugli
- 1518 > Schreiber (ou Grammateus)
- 1539 > Cardano

Entretanto:

- 1494 > Pacioli: “*No Razão tens que registar todos os credores à direita e devedores à esquerda*”

A convenção “**DEVE à esquerda**”, no início do século XVI, não estava sedimentada

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

## Descrição – texto impresso

- Identificar os livros e fazer invocação religiosa,
- Descrever o capital no Diário, passar ao Razão,
- Fecho de contas no Razão quando cheio,
- Recomendações sobre anotações no Memorial,
- Recomendação de pequeno livro de notas,
- Recomendação sobre o “Balancete (?)”.

**DESCRIÇÃO DE PARTIDAS DOBRADAS?**

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

- Sobre as **edições impressas** Yamey (1994:47) anota interpretações diferentes do texto: Vianelo (1896:132) não reconhece descrição das partidas dobradas, Keil (1906) e Besta (1916) entendem que a descrição implica partidas dobradas.
- **A redacção** resultante dos cotejos e estudo **de Ugo Tucci (1990) respeita claramente a partidas dobradas.**
- Ugo Tucci (1990) contrasta a falta de qualidade das alterações introduzidas na **edição** de 1573 com as qualidades reconhecidas ao **editor**
- A versão impressa de 1573 refere o “**Balancione**”, o que não tem correspondente nos manuscritos.

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

## UM PROBLEMA DE HISTORIADOR

Martin Lamouroux (1989), **antes do estudo de Ugo Tucci (1990)**, coloca a seguinte alternativa na interpretação do texto impresso:

- **Ou Cotrugli não conhece o pormenor e limita a descrição a generalidades,**
- **Ou conhece tão bem que antecipa de que uma breve exposição esteja condenada a ser insuficiente.**

# Texto sobre a Escrituração Mercantil

## Anotações complementares

### – Ano sabático

- Livro 1, capítulo 19

### – Balanço

- Apenso à cópia Strozzi (Tucci; 1990:255) :  
[Organização do balanço de uma firma]

### – Apenso ao Manuscrito de 1475

- Conjunto de exemplos aparentemente organizados para ensino (Um texto de 1440?)



# Roteiro:

- **Justificação**
- **Cópias manuscritas e edições impressas**
- **O contexto e o autor**
- **Texto sobre a Escrituração Mercantil**
- **Equívocos sobre as partidas dobradas**
- **Relatório de efeméride: partidas dobradas em manuscrito -- 1458**

# Equívocos sobre as partidas dobradas

---

**Partidas dobradas e cálculo do capital,  
mas partidas dobradas sem prévia  
abertura de contas!**

**Contabilidade por Débito e Crédito, e por  
partidas, versus partidas dobradas**

**Deve / Haver, versus + / – (mais / menos), e  
aumentos / diminuições**



# Roteiro:

- **Justificação**
- **Cópias manuscritas e edições impressas**
- **O contexto e o autor**
- **Texto sobre a Escrituração Mercantil**
- **Equívocos sobre partidas dobradas**
- **Registo de efeméride: partidas dobradas em manuscrito de 1458**

# Registo de efeméride: partidas dobradas em manuscrito de 1458

- *Descrição de partidas dobradas entre os argumentos para **legitimação do mercador***
- *análise do capital(?): quanto vale e de que consta.*
- *Débitos à direita*
- *Contas em **moeda estrangeira: coluna adicional***
- *Recomendações sobre **fecho de contas e arquivo***
- *Uma arte a **aprender por prática***
- *Insuficiente como exposição*

# Registo de efeméride: partidas dobradas em manuscrito de 1458

- *A descrição das Partidas Dobradas em manuscrito de 1458, por Benedetto Cotrugli,*
- *embora muito insuficiente, nem comparável com a impressa, em 1494, na Summa de Luca Pacioli,*
- *é a que consta de texto mais antigo identificado até agora.*



**OTOC**  
ORDEM DOS TÉCNICOS  
OFICIAIS DE CONTAS

# VII Encontro de História da Contabilidade

*Hernâni O. Carqueja*

*agradece a vossa atenção e tempo, de  
que beneficiou.*